
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Relatório Final

Orientador: Prof. Dr. Luís Campos
Regente da Unidade Curricular: Prof. Dr. Rui Maio

Maria Francisca Barbosa Gama d'Orey Manoel

6º ano | Mestrado Integrado em Medicina
NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Ano Letivo 2017/2018

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Objetivos	3
3. Atividades desenvolvidas	
a) Medicina Geral e Familiar	4
b) Pediatria	4
c) Ginecologia e Obstetrícia	5
d) Saúde Mental	5
e) Medicina	6
f) Cirurgia	7
g) Estágio Opcional	7
4. Atividades extra-curriculares	8
5. Reflexão Crítica	8
6. Anexos	11

INTRODUÇÃO

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School (NMS) pretende ser um ano profissionalizante, que tem como objetivo a formação de um médico pluripotente¹, proporcionando oportunidades de aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. O estágio profissionalizante inclui seis áreas: Medicina, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Pediatria e Medicina Geral e Familiar (MGF). Foi também parte integrante do sexto ano a Unidade Curricular (UC) opcional e a UC Preparação para a Prática Clínica.

Este relatório desenvolve-se em seis secções: *introdução*; *objetivos*, onde me debruçarei sobre as metas a que me propus este ano; *atividades desenvolvidas*, onde focarei o trabalho realizado nos vários estágios; *atividades extracurriculares*, onde colocarei atividades realizadas em âmbito facultativo que considero relevantes; *reflexão crítica*, local de exposição dos objetivos cumpridos e dos elementos que poderiam ser melhorados; e por último, os *anexos*.

OBJETIVOS

Após uma breve leitura do documento *O Licenciado Médico em Portugal*¹, evidenciaram-se quais os objetivos a cumprir, objetivos estes que acabam por ir de encontro aos referidos nas fichas das várias UCs. Passo a citá-los: realização duma avaliação completa dos doentes (história clínica, exame objetivo, diagnóstico e estratégias terapêuticas), com foco numa abordagem biopsicossocial e multidisciplinar; aquisição de técnicas de comunicação adaptáveis a todo o tipo de doentes, familiares e profissionais do meio hospitalar; desenvolvimento de aptidões de auto-aprendizagem, de forma a acompanhar o constante avanço da Medicina; conhecimento e aplicação dos princípios éticos e científicos¹ na prática médica do dia-a-dia.

¹ Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*, Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio em Medicina Geral e Familiar - 11 de setembro a 6 de outubro de 2017

O estágio de MGF teve lugar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Novo Mirante, sob tutoria da Dra. Ana Luísa Gomes. O meu principal objetivo de aprendizagem foi a abordagem do doente numa forma holística, com foco na importância das áreas social, laboral e familiar na gestão da doença ativa. Ao longo deste estágio tive contacto direto com os aspetos mais singulares desta especialidade, dos quais saliento a prevenção e educação para a saúde nas várias etapas de vida através dos diferentes tipos de consulta (Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Saúde Adultos, Consulta Aberta, Consulta de Diabetes). Tive a oportunidade de conduzir algumas consultas, de forma tutelada, que me permitiram aprender como gerir uma consulta. Para terminar o estágio, realizei uma apresentação de um artigo científico: “*When is a proton pump inhibitor use appropriate*”.

Estágio de Pediatria – 9 de outubro a 3 de novembro de 2017

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia, no serviço de Pediatria Geral 1.1 tutelado pela Dra. Rita Machado. Estabeleci como objetivos conhecer e distinguir patologia urgente em Pediatria, bem como as particularidades das doenças mais comuns nas idades pediátricas. Este estágio deu-me uma maior autonomia na realização da anamnese e exame objetivo específico de cada idade, devido à observação de doentes, realização de notas de entrada e notas de alta. Realizei atividades muito variadas. Assisti a Consultas de Cirurgia Geral, Pediatria Geral, Imunoalergologia e Medicina do Viajante. Frequentei o Serviço de Urgências (SU) e o internamento; assisti ainda a várias sessões clínicas. Terminei o estágio apresentando um Caso Clínico sobre Púrpura de Henoch-Schonlein. Realço como um dos pontos forte deste estágio a multiculturalidade existente neste hospital, de que pude aperceber-me mais de perto na consulta de Medicina do Viajante, onde observei pessoas de Angola, Bangladesh, Moçambique, Brasil e Sri Lanka, com diferentes culturas e, mais que isso, diferentes formas de

olhar para a Saúde e a Doença.

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia – 6 de novembro a 30 de novembro de 2017

O estágio de GO teve lugar no Hospital Fernando da Fonseca, sob tutela do Dr. André Correia (Ginecologia) e Dra. Ana Paula Santos (Obstetrícia). Como objetivo principal e por interesse especial nesta área, tentei conhecer todas as valências destas subespecialidades, numa tentativa de aprofundar e cimentar os conhecimentos teóricos previamente adquiridos. Cumpri este objetivo, tendo assistido, em Ginecologia, a consultas de ginecologia geral, uroginecologia, planeamento familiar e senologia; bem como à realização de técnicas diagnósticas – histeroscopia e colposcopia. Na área de Obstetrícia, observei consultas de diagnóstico pré-natal, alto risco, adolescentes, infeciologia; realizei observação completa, no internamento, a grávidas e puérperas; e assisti a exames complementares de diagnóstico como ecografia e amniocentese. Frequentei ainda o Serviço de Urgência, semanalmente. Para além de todas estas atividades, assisti a várias cirurgias, no Bloco Operatório, donde saliento a minha participação numa salpingectomia direita, devido a gravidez ectópica. No final do estágio realizei e apresentei uma revisão científica sobre técnicas de preservação da fertilidade em mulheres.

Estágio de Saúde Mental – 4 de dezembro 2017 a 12 de janeiro de 2018

O estágio de SM realizou-se no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob orientação da Dra. Corona Solana. Durante este estágio propus-me melhorar a minha capacidade de reconhecer e tratar as principais patologias psiquiátricas e de identificar comportamentos de risco e personalidades patológicas, de forma a prevenir as suas consequências. Todos estes objetivos acabaram por ser cumpridos ao longo do estágio, nas várias atividades que realizei. Tive oportunidade de passar por dois serviços de internamento que em tudo diferiam: Clínica 1 – Serviço de Estabilização e Triagem de Adultos e Internamento de doentes em reabilitação. Assisti ainda a consultas de reabilitação e consultas de doença aguda no CINTRA – Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório, em Sintra. Este estágio teve ainda uma

componente teórico-prática, onde discutimos temas que incidiram sobre patologias psiquiátricas mais frequentes e o estigma associado à doença psiquiátrica.

Destaco como favorável para a minha prática futura, o facto de ter percebido com clareza a forma como os ambientes familiar e social do doente funcionam como fatores protetores ou fatores de risco na gestão da doença. Realço ainda o facto de ter tido contacto com doentes agudos e crónicos, que me permitiram desenvolver competências na identificação de situações de risco que necessitem referenciação.

Estágio de Medicina – 22 de janeiro a 16 de março de 2018

O estágio de Medicina, no Hospital Egas Moniz, foi orientado pela Dra. Manuela Soares. Almejei como metas a aquisição progressiva de autonomia e responsabilidade na participação no dia-a-dia da enfermaria e a capacitação na hierarquização de situações clínicas de acordo com a sua urgência, aplicando aspetos práticos de raciocínio clínico e tratamento, com vista a preservar a vida do doente. Durante estas 8 semanas, assisti à consulta de medicina interna e tromboembólicas e foi-me dada a oportunidade de acompanhar vários doentes desde a sua entrada (nota de entrada), até à sua alta (diários clínicos e nota de alta) na enfermaria. Foi vantajoso, não só praticar a teoria aprendida ao longo do curso, mas também familiarizar-me com o sistema informático, com os diferentes profissionais da enfermaria (enfermeiros, auxiliares, técnicos) e com a medicina multidisciplinar. Tanto no SU, como na enfermaria, observei paragens cardiorrespiratórias, onde pude assistir a toda a abordagem, como ao suporte básico e avançado de vida. Penso ter sido uma mais valia para mim, enquanto jovem médica, ter presenciado decisões de fim de vida, como a decisão de não reanimar ou não realizar determinados procedimentos, valorizando o conforto do doente, em detrimento do prolongamento do sofrimento.

Por estar com uma equipa cujo foco principal era ensinar os mais novos, tive a oportunidade de realizar vários procedimentos, dos quais saliento aqueles que executei pela primeira vez:

gasometria braquial, punção venosa femoral e colheita de hemocultura.

Como a componente teórico-prática faz parte de todas as especialidades, assisti e participei ativamente na visita médica semanalmente e nas sessões clínicas realizadas quinzenalmente; e apresentei uma revisão bibliográfica sobre “Hemorragia digestiva”.

Estágio de Cirurgia – 26 de março a 18 de Maio de 2018

O estágio de Cirurgia teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela do Dr. João Grenho. Delineei como objetivos principais: conhecer e distinguir as situações clínicas com indicação para tratamento médico, para cirurgia eletiva ou para cirurgia urgente; aprender a executar técnicas de pequena cirurgia úteis em qualquer especialidade e participar em cirurgias de forma a contactar com os vários instrumentos e técnicas adquirindo também competências de trabalho em equipa. Este estágio dividiu-se em cinco partes. A primeira semana focou-se no ensino teórico-prático de vários temas atuais e não abordados em anos anteriores e terminou com o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM), no qual participei (Anexo I). Nas quatro semanas seguintes, acompanhei a equipa do Dr. João Grenho nas diversas atividades de Bloco Operatório (BO), enfermaria, consulta e serviço de Urgência. Como aspetos relevantes do estágio, destaco por um lado, a minha participação em cinco cirurgias, das quais duas como 1ª ajudante, e por outro, as boas práticas médicas a que assisti na consulta, sobretudo no que toca à comunicação com os doentes, explicação de atos médicos e gestão de expectativas e medos. Nas restantes semanas, acompanhei a equipa dos Cuidados Intensivos e a equipa do SU nas várias atividades características de cada serviço. Para terminar o estágio, houve ainda um mini congresso, em que o meu grupo e eu apresentámos um Caso Clínico, cujo título era “Neoplasia do Reto – Inovação a que custo?”.

Estágio Opcional em Gastrenterologia – 21 de Maio a 1 de Junho de 2018

Nas duas últimas semanas do MIM tive oportunidade de estagiar no Serviço de Gastrenterologia do Hospital Espírito Santo de Évora. Propus-me a este estágio não só por ser no hospital da

minha zona de residência, como também (e principalmente) por ter algum interesse nesta especialidade e, desta forma, aprofundar as suas valências e rotina diária.

ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

Ao longo dos seis anos de curso tive bem presente a importância da pessoa que somos naquilo que fazemos. Por isso, dei relevância à construção de ferramentas sociais e humanas que me permitissem evoluir enquanto melhor cidadã, característica que faria de mim melhor médica. Participei num Ensaio Prático: “Narrativa e Medicina” (Anexo II), em 2016, cujo objetivo era determinar os efeitos da aprendizagem da análise literária em estudantes universitários e onde aprendi técnicas de comunicação. Participei, durante 3 anos (2013-2015) e chefeei no ano de 2015, um projeto universitário católico “Missão País” (anexo III), que tem por base o voluntariado e a transmissão de valores de cidadania a jovens, em diversas localidades no interior do país. Este projeto, bem como a oportunidade de o liderar, permitiu-me desenvolver capacidades a nível de trabalho de equipa, bem como a minha personalidade e forma de estar em sociedade. Realizei ainda um estágio opcional em 2015, por iniciativa própria, em Cardiologia, no Hospital Espírito Santo de Évora (Anexo IV). Esta experiência permitiu-me conhecer outros serviços, o modo de funcionamento dos hospitais distritais e adquirir maiores conhecimentos numa área de interesse pessoal.

Ao longo deste ano, tive oportunidade de realizar o curso TEAM (Anexo I), inserido no estágio de cirurgia, bem como assistir a conferências, essenciais para adquirir um maior conhecimento sobre áreas específicas (Anexo V).

REFLEXÃO CRÍTICA

Ao terminar este último ano de MIM, e refletindo sobre a influência que este teve para a minha experiência profissional e pessoal futura, concluo que o facto de ter sido totalmente integrada no dia-a-dia dos diversos serviços me trouxe grandes vantagens. De uma forma geral, deu-me oportunidade de cumprir todos os objetivos citados no início do relatório. Permitiu-me a aplicação

dos conhecimentos teóricos numa abordagem sistemática a cada tipo de doente, ensinou-me a olhar para o doente numa forma holística, valorizando não só a doença aguda, mas também todas as vertentes que possam influenciar a vivência da mesma e tornou-me mais responsável no que toca à necessidade constante de atualização e investigação do médico do século XXI. Valorizo também a autonomia e confiança que me foram dadas, progressivamente, para pôr em prática os conhecimentos adquiridos, tarefa que só é possível pelo ratio tutor:aluno de 1:1 existente na maioria dos estágios parcelares. Tenho consciência do muito que ainda tenho para aprender e evoluir, de tal maneira que, por exemplo, gostaria que tivesse havido uma componente do estágio que incluísse aprendizagem de técnicas de enfermagem, inatas ao saber médico (por ex. algaliação, colocação de sonda nasogástrica, administrações de injeções, ...). Tive também perceção da necessidade de maior capacidade de crítica face àquilo que pesquisamos, característica que se adquire com a experiência, mas também, com a consultoria a colegas mais experientes.

O **estágio de MGF** permitiu-me aprender os vários passos essenciais numa consulta, de forma parcialmente autónoma, levando ao desenvolvimento de técnicas de comunicação e de aquisição de ferramentas para a gestão adequada do tempo de consulta. Foi com especial pesar que não assisti a consultas domiciliares, essenciais no enquadramento das várias perspetivas de vida dos doentes. O **estágio de Pediatria** foi uma grande mais valia pois deu-me oportunidade de entender as particularidades desta faixa etária. Foco dois pontos sociais e humanos que me fizeram crescer no foro profissional e também pessoal: a diversidade cultural, já anteriormente falada, que exige não só a adaptação da linguagem verbal e não verbal, mas também a compreensão e tranquilização das famílias tantas vezes fora da sua zona de conforto; e a importância do agregado familiar na gestão da doença e, conseqüentemente, no número de idas ao SU e na importância que dão à adesão à terapêutica. No **estágio GO** consegui ter uma visão geral de como funciona a especialidade e da importância da subespecialização na otimização do tratamento de cada caso. Gostaria de ter tido oportunidade de auxiliar na

realização de partos via vaginal e cesarianas, elementos que constavam na lista de procedimentos da UC, porém, tal não foi possível. O **estágio de SM** contribuiu para a minha prática futura na medida em que observei uma enorme variedade de doentes, com doença aguda e crónica. Tive contacto com uma abordagem multidisciplinar, principalmente na vertente de reabilitação, onde vários profissionais de saúde e o próprio doente contribuíam para a construção duma forte rede de apoio, fundamental para a sua integração na sociedade. No **estágio de Medicina** fui totalmente integrada no serviço. Senti que ganhei a independência necessária para a abordagem autónoma do doente, consciente do longo caminho de aprendizagem que tenho pela frente. Pela forma tutelada como fui acompanhada, havendo uma correção constante dos meus erros, adquiri progressivamente ferramentas para valorizar a informação mais relevante dada pelo doente, processando-a através dum raciocínio clínico, com vista a um possível diagnóstico e tratamento. Senti-me impotente nas decisões de fim de vida e cuidados paliativos, matérias que só o tempo e a experiência me trarão maturidade. De forma geral, o **estágio de cirurgia**, primou pela organização e integração dos alunos, por parte de todos os profissionais hospitalares, atendendo às nossas necessidades sempre que possível. Devido as particularidades próprias desta especialidade, torna-se complicado adquirir prática e conhecimento nas técnicas realizadas. Porém, pela possibilidade de suturar na pequena cirurgia e de participar em algumas cirurgias eletivas, melhorei a minha destreza manual e a técnica em alguns gestos cirúrgicos, como usar a tesoura ou manusear o eletrocauterizador.

Destes seis anos na NMS, levo comigo quatro máximas: ser exigente nos meus objetivos, ser humilde para aprender com os erros, estudar para superar as minhas limitações e não esquecer que sozinho tudo se torna mais difícil.

ANEXOS

Trabalhos apresentados em estágios parcelares

Anexo I – Curso Trauma, Evaluation and Management



Anexo II – Certificado de Participação em Ensaio Práticos “Narrativa e Medicina”

NARRATIVA & MEDICINA

Participação em Ensaio Práticos



CERTIFICADO

Certifica-se que Maria Francisca Barbosa Gama d'Orey Manoel (Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa) participou no estudo "Efeitos da aprendizagem da análise literária por “close reading” e “reflective writing” em estudantes universitários” coordenado por António Manuel Duarte (Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa) & Cecília Beecher Martins (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e integrado no **Projecto Narrativa & Medicina** sedado no CEAUL. Mais se declara que a actividade decorreu no 2º semestre do ano lectivo de 2015-2016 e implicou uma participação de 10 horas.

Lisboa, 25 de Maio de 2016

A Coordenadora Científica


(Professora Doutora Isabel Fernandes)

Anexo III - Certificado de participação no Projeto Missão País

Certificado

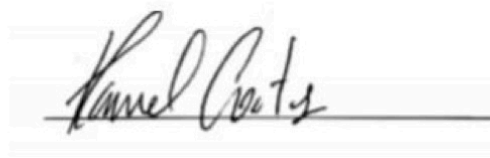
Declara-se para os devidos efeitos que **Maria Francisca Barbosa Gama d'Orey Manoel**, aluna da Faculdade de Ciências Médias da Universidade de Lisboa, participou, em Fevereiro de 2013, 2014 e 2015, no projeto **Missão País**. Foi, inclusivamente, Chefe Geral no ano de 2015, sendo responsável por toda a organização e logística da semana de missão.

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos, proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas, participação nas atividades das comunidades onde atua.

Lisboa, 1 de Junho de 2018

Pela Missão País,



MISSÃO PAÍS

Praça Damão, nº7 1400 Lisboa
missaopais@gmail.com

Matilde Limbert Manuel Cortes



**Anexo IV – Certificado de estágio opcional no Hospital Espírito Santo em Évora,
na especialidade de cardiologia**

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Maria Francisca Barbosa Gama d'Creymanoel realizou um estágio de Cardiologia no Serviço de Cardiologia do Hospital Espírito Santo, Évora de 11-07-2016 a 22-07-2016.

Bruno Piçarra
Bruno Piçarra

(Responsável da Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos)

Anexo V – Certificado de participação na conferência “The reing of pain lies mainly in the brain”



DECLARAÇÃO

Declara-se que **MARIA FRANCISCA BARBOSA G. D'OREY MANOEL** frequentou a Acção de Formação “**The reing of pain lies mainly in the brain**” realizada **no dia 30 de Outubro de 2017**, com a duração total de **1 hora e 30 minutos**.

Lisboa, 11 de Junho de 2018

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira

Técnica Superior

